

VISITANDO O PASSADO!

A tecnologia aproximou o mundo e conectou pessoas. Com tamanha acessibilidade, caminhos construídos antes caíram no esquecimento. Mesmo assim, lugares nostálgicos ainda existem para aqueles que gostam de resgatar uma época que não volta mais

POR EDUARDO FERNANDES

Muito antes de o mundo ser tão tecnológico quanto agora, algumas formas de entretenimento aconteciam de modos diferentes. Hoje, na palma da mão, é possível assistir a um filme em uma plataforma de streaming, dar play naquela música favorita ou jogar no celular enquanto a comida não fica pronta. No passado, para tudo isso ser feito, era necessário sair de casa e ir em um lugar específico. Locadoras de filmes, fliperamas e muito mais. Talvez a vida já não seja a mesma como em outros tempos, mas há resquícios dela em alguns espaços.

Ainda existem pontos no Distrito Federal que, de alguma maneira, conseguem transmitir aquela sensação nostálgica de visitar certos ambientes. Como se esquecer daquelas fileiras nos corredores com os sucessos do cinema lançados recentemente? Ou de comprar aquela fichinha e jogar com um amigo Street Fighter, Pinball e Mortal Kombat II?

A internet, de fato, aproximou e conectou pessoas e propósitos. No entanto, lembrar-se de como tudo começou é resgatar uma época que não volta. Para muitos, o universo virtual facilitou o processo, afinal de contas, é possível se divertir com alguém que está do outro lado do mundo. Entretanto, em especial para os mais velhos, se desconectar um pouco dessa realidade é um caminho para se desgarrar tanto das telas e buscar curtição em atalhos já conhecidos. Hoje, na Revista do **Correio**, apresentamos histórias de um passado que ainda se mantém vivo no presente.

Carlos Vieira CB/DA Press



Francisco Carlos Pimentel, dono de locadora C&S Vídeos, resiste à chegada do streaming